

## **A FORMALIZAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE ARTESANATO NO MUNICÍPIO DE CERRO LARGO – RS**

Raquel Gomes Barragan <sup>1</sup>

Denise Medianeira Mariotti Fernandes <sup>2</sup>

Atualmente, no Brasil, há muitas empresas e empreendimentos que atuam de maneira informal. Isso ocorre devido a diversos fatores, tais como: a falta de oportunidades no mercado de trabalho e a alta carga tributária que incide sobre essas empresas, dentre outros. Outrossim, a informalidade está presente nas mais variadas áreas de atuação, independentemente do tamanho e/ou porte das empresas. Nesse contexto, considera-se que muitos empreendedores demonstram o desejo de desenvolver algo inovador e capaz de transformar realidades, mas também, são motivados pela necessidade de driblar à falta de oportunidades no mercado de trabalho. Tais aspectos instigaram a realização de uma pesquisa com o objetivo de analisar a influência da formalização das micro e pequenas empresas de artesanato no município de Cerro Largo-RS, no aumento do número de clientes e no crescimento da produção, sob a percepção do gestor. Considerando o objeto de estudo e na busca de saber quais vantagens e benefícios pode-se obter após a formalização do empreendimento, optou-se por realizar uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva. Constatou-se, junto à Associação dos Artesãos e Artistas Plásticos de Cerro Largo (APCEL), que existem 22 empresas de artesanato legalizadas atuando no município. Para a realização do estudo, de maneira intencional, optou-se por realizar a pesquisa em todas as quatro empresas que se localizam no centro da cidade de Cerro Largo. Em síntese, pode-se verificar, preliminarmente, que é provável que se obtenham resultados consistentes e que a pesquisa sirva como uma nova fonte de consulta para outros estudos relacionados à formalização de empreendimentos, bem como sua relação com a produção, além de apontar para evidências de que há necessidade de potencializar a gestão dos empreendimentos artesanais, a fim de que possam se beneficiar das oportunidades de ampliação de vendas decorrentes da formalização.

Palavras-chave: Formalização. Empresas. Artesanato.

---

<sup>1</sup> Aluna do curso de Administração – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo - RS. E-mail: raquelgarragan@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Doutora em Desenvolvimento Regional, docente do Curso de Administração – Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Cerro Largo - RS. E-mail: denise.fernandes@uffs.edu.br